Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O CUIDADO DE ENFERMAGEM PREVENINDO RISCOS DA UTILIZAÇÃO DOS RAIOS-X AO EMBRIÃO DURANTE A GESTAÇÃO

Relatoria: ERIKA MILLER ALVES MARTINS

Autores: Sinnara Lima Costa
Mylena Nonato Costa Gomes
Jamile Gomes de Queiroz
Karla Maria Carneiro Rolim

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A radiação ionizante é formada por ondas eletromagnéticas de alta energia que, ao interagirem com a matéria, causam uma série de ionizações, transferindo energia aos átomos e moléculas presentes no campo irradiado e promovendo alterações físico-químicas intracelulares (MEDEIROS, 2005). Exames diagnósticos por imagem são realizados durante a gestação para avaliar doenças maternas preexistentes, ligadas à gravidez ou ao feto como ultra-sonografia e a ressonância magnética que não causam muitos danos. Exames que utilizam raios X, um tipo de radiação ionizante, devem ser evitados para manter a saúde do feto. O enfermeiro precisa conhecer os efeitos para poder medir os riscos e justificar a utilização de determinados métodos radiológicos em benefício da gestante. OBJETIVO: Conhecer os riscos potenciais da radiação ionizante em gestantes identificando os efeitos no embrião. METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica realizada no período de maio a junho de 2010. Utilizamos como base de dados publicações entre os anos de 2005 a 2008 indexados no SCIELO. Foi respeitada a configuração da ABNT. RESULTADOS: Dentre os efeitos biológicos causados pela exposição à radiação ionizante estão: óbito intra-uterino, malformações, efeitos mutagênicos, carcinogênicos e distúrbios do crescimento e desenvolvimento. Isso depende da dose de radiação absorvida e da idade gestacional. O feto apresenta uma intensa proliferação celular, portanto, é muito vulnerável à ação das radiações ionizantes. Na fase de pré-implantação, período entre a fecundação e a implantação no útero, a irradiação tem como principal consequência a morte pré-natal. Na organogênese, fase do desenvolvimento da maioria dos órgãos, passa a apresentar diferentes tipos de células sendo que algumas se encontram diferenciadas e a exposição à radiação nesta fase pode resultar em má formação. Entre os cuidados tomados pelo enfermeiro com pacientes grávidas inclui: usar protetores de chumbo sobre o abdome, colimar o feixe de raios X para a área de interesse, utilizar equipamentos calibrados e aferidos e oferecer apoio e informações necessárias à gestante (MEDEIROS, 2005). CONSIDERAÇÕES FINAIS: O exame radiológico deve ser discutido sobre a sua utilidade, riscos e benefícios com a gestante e seus familiares. É importante que o enfermeiro informe os riscos relacionados à exposição à radiação, para a ocorrência de aborto, anomalias congênitas e retardo do crescimento fetal, promovendo assim uma assistência de qualidade.